

REQUERIMENTO Nº DE 2015 - CMA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de **discutir a eficiência das entidades que compõem o Sistema “S” (SENAR, SENAC, SESC, SEScoop, SENAI, SESI, SEST, SENAT, SEBRAE) na qualificação dos trabalhadores brasileiros.**

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1 – **LUIZ MOAN YABIKU JUNIOR**, Presidente da ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores;

2 – **MURILO PORTUGAL FILHO**, Diretor Executivo da FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos;

3 – **FERNANDO FIGUEIREDO**, Presidente Executivo da ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química;

4 – **FRANCISCO BALESTRIN**, Presidente do Conselho de Administração da ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados;

5 – **CLÁUDIO ELIAS CONZ**, Presidente da ANAMACO - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção;

6 – **FERNANDO TERUÓ YAMADA**, Presidente da ABRAS - Associação Brasileira de Supermercados;

7 – **CARLOS BUCH PASTORIZA**, Presidente da ABIMAQ - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;

8 – **EDUARDO SANOVICZ**, Presidente da ABEAR – Associação Brasileira das Empresas Aéreas;

9 – **ALFREDO HUALLEM**, Presidente da ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração;

10 – **RAFAEL CERVONE**, Presidente da ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo recente estudo divulgado por uma importante consultoria norte-americana, a produtividade média dos trabalhadores brasileiros é uma das piores da América do Sul. Estamos na vergonhosa penúltima posição, à frente apenas da Bolívia.

Sem deixar de considerar as questões estruturais que reduzem a produtividade dos trabalhadores brasileiros, é inegável que a baixa qualificação de nossa mão de obra é um dos fatores determinantes para esse grave problema.

Embora seja consenso que a qualificação dos nossos trabalhadores é um dos maiores gargalos que impedem o crescimento da economia nacional, pouca atenção tem sido dedicada pelo Governo, pelo Parlamento e, principalmente, pelo setor produtivo, ao Sistema “S”.

As entidades integrantes do Sistema “S” são mantidas quase que exclusivamente por recursos públicos, de natureza tributária, recolhidos compulsoriamente do setor produtivo nacional.

Nas normas que criaram tais entidades, está bastante claro que elas deveriam investir os recursos públicos arrecadados na qualificação, na saúde e no lazer dos trabalhadores brasileiros.

No ano de 2014, o orçamento do Sistema “S” foi superior a R\$ 31.000.000.000,00 (trinta e um bilhões de reais). Para este ano de 2015, a projeção é de que supere os R\$ 38.000.000.000,00 (trinta e oito bilhões de reais).

Apenas a título de comparação, essa fabulosa quantia arrecadada pelo Sistema “S” representa mais do que todo o valor investido pelo Governo Federal no PRONATEC, cuja finalidade é garantir ensino profissionalizante para os nossos trabalhadores.

Fica claro, portanto, que não faltam recursos para a qualificação da mão de obra nacional. O problema parece residir, de fato, na aplicação deficiente desses recursos públicos.

Daí a importância da audiência pública ora proposta, na qual os maiores representantes do setor produtivo brasileiro poderão apresentar as dificuldades que enfrentam em função da baixa produtividade média dos nossos trabalhadores e sugerir melhorias na aplicação dos recursos destinados ao Sistema “S”, de forma a orientar a embasar a atuação deste Parlamento na adoção de

medidas legislativas que possam contribuir para a superarmos o problema da baixa qualificação da mão de obra nacional.

**Senador Ataídes Oliveira
(PSDB - TO)
Vice-Presidente da CMA**

